

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	24
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Manuel Eudócio
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Cavalo-Marinho / Maracatu Dona Santa / Repentista / Pau-de-Arara</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Manuel Eudócio Rodrigues	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 22
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	28/01/1931
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 173, 175, 182 e 183.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	24
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

As peças são feitas em barro e são consideradas formas de expressão pela materialização de características particulares do povo do Nordeste, presentes no imaginário do artesão. A peça serve como forma de diálogo com o contexto que o envolve. As peças *Bumba-meu-boi* e *Maracatu de Dona Santa* são representações das brincadeiras populares e contém todos os personagens pertencentes a esses grupos. No caso do maracatu, são vinte e dois personagens (o Rei, a Rainha e mais dez músicos e dez dançarinas). Dentre os instrumentos que fazem a percussão da festa, há o triângulo, o bumbo, a zabumba, o tarol, o pandeiro e a alfaia. Não podem ser esquecidas as figuras do corneteiro e do índio. Feito em barro e pintado com cores fortes e vivas tendo os vinte e dois personagens todos feitos separadamente, possui o tamanho médio de 15cm de altura. Já as peças do repentista e do pau-de-arara, são mais simples porém também representam o cotidiano do nordestino comum, imagens sempre moldadas pelo artesão.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Manoel Eudócio, é composto por uma edificação, que é considerada um ateliê, com local para armazenamento do barro limpo previamente, armazenamento de peças prontas, prateleiras para armazenamento de peças, mesa com torno para moldar o barro, lugar para armazenamento de peças úmidas, mesa para limpar o barro, exposição das peças cozidas e mesa para pintura. Esse local é ligado diretamente à área dos fornos, que são 4, para cozimento das peças de barro produzidas nesse ateliê e, próximo aos fornos, pode-se encontrar a lenha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	24
--	----	----	----	----	-----	----

7.2. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Manoel Eudócio é artesão e possui uma oficina de produção de artesanato em barro no Alto do Moura. Ele é um dos mais antigos neste ofício tendo trabalhado ao lado do Mestre Vitalino. Seu Manoel desempenha todas as funções na produção das peças, desde dar forma, passando pela queima e chegando na pintura, etapa em que recebe a ajuda de sua filha Lisoneide. A sua mãe e avó já trabalhavam em barro produzindo panelas; foi da oficina delas que retirou a matéria-prima para as suas primeiras peças. Começou a trabalhar com o barro aos 9 anos de idade, por iniciativa própria. Ele costumava retratar em barro o que via ao seu redor, como no caso do *bumba-meu-boi*, também chamado de *Reisado*, brincadeira de que participava representando o primeiro galante, personagem este que seria moldado em barro pelas mãos do mesmo Eudócio. O artesão não ensinou a sua arte a muitas pessoas. Apenas os seus filhos receberam algumas informações, e dicas que mais serviam para inspiração do que para o aprendizado propriamente dito. Seu Manoel, no início da sua vida, trabalhava na agricultura, principalmente nos meses de fevereiro a junho, produzindo poucas peças em barro ao longo destes meses. A produção ficava estocada para ser vendida em julho, mês de Sant'Ana, em que ocorrem várias festividades na região. O artesão está com 75 anos e continua a sua produção de peças figurativas em barro.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Antes de Manoel Eudócio e Vitalino começarem a produzir peças figurativas em barro, no ano de 1947, a mãe e a avó de Eudócio já produziam brinquedos e panelas em barro. Porém, com a mudança do Mestre Vitalino do Sítio Campos para o Alto do Moura, a produção em barro ganhou mais ritmo e adeptos, entre eles Zé Caboclo. Neste tempo os artesãos levavam sua pequena produção na cabeça, até o centro de Caruaru, e comercializavam as peças em cima de tabuleiros, muitas vezes com as peças expostas no chão. O motivo que sempre acamponhou a produção de Manoel foi o seu sustento. Do barro ele criou os seus filhos, comprou a sua casa e vive até hoje.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**9.3. CRONOLOGIA**

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Cada quantidade de barro resulta em uma peça. Esta, por vezes, está combinada com outras, como no caso do *bumba-meu-boi* e do *maracatu*, estendendo por esse motivo o tempo de produção.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	24
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Tratar o barro	Retirar as impurezas
Moldar a peça	Dar a forma que a peça terá.
Queima	Dar textura e tornar a peça rígida.
Acabamento	Pintura da peça.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Pisar o barro e tirar as pedras	Função desempenhada por terceiros.
Moldar a peça	Função desempenhada Manuel Eudócio: serve para dar forma aos objetos.
Queimar a peça	Função desempenhada hoje por seu filho, Luis Carlos: serve para dar consistência e coloração às peças.
Acabamento	Função desempenhada pela filha, que consiste em pintar as peças.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato Instalações: atelier e forno
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio Manuel Eudócio.
FUNÇÃO	Instalações: O atelier é utilizado para fazer as peças e o forno para queimá-las.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: barro Ferramentas: paleta, carimbo e espátula.
QUEM PROVÊ	O barro é oriundo do Rio Ipojuca, adquirido diretamente ao fornecedor; a lenha também é comprada diretamente ao fornecedor e a tinta, em qualquer loja especializada da cidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O mesmo tipo de barro é utilizado para peças. Ferramentas: A paleta e a espátula são utilizadas para fazer os contornos dos bonecos.
DISPONIBILIDADE	Atualmente, há uma certa dificuldade para conseguir as matérias-primas (barro e lenha).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	24
--	----	----	----	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	24
--	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Manuel Eudócio	Exposição das peças prontas na loja.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Participa da Associação de Artesãos do Alto do Moura.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.28.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	24
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros Nº 173, 175, 182, 183 e 346.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

É extremamente necessário um aprofundamento na pesquisa sobre esse artesão e suas peças.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças Representativas de Manuel Eudócio		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		